**Point I - «COVID-19 et droits de l’homme à l’eau et à l’assainissement»**

**Réponses aux questions 1.1, 1.2 et 1.3:**

Nous mettons en évidence pendant la pandémie, la libération en urgence d'eau en provenance du projet d'intégration de la rivière São Francisco vers le nord-est septentrional. En outre, le projet a réalisé la collecte de l'eau en provenance de la transposition par des camions citernes, garantissant ainsi l'accès à l'eau aux populations rurales dispersées.

Les services d'assainissement de base au Brésil sont de compétence infranationale. Par conséquent, les municipalités et les États ont la compétence de légiférer sur ces questions, laissant à l'Union seulement le soin d'établir des lignes directrices nationales. Dans un pays de la taille du Brésil, cela ne pourrait pas être différent, étant donné que les spécificités régionales sont pertinentes. Ce point s'applique également aux impacts du COVID-19 dans les États et les municipalités : il y a des endroits où le nombre de cas est plus élevé que dans d'autres. De cette manière, chaque entité infranationale a décidé les meilleures actions pour maintenir intacts ses services d'assainissement de base.

Nous soulignons que la législation fédérale qui institue les orientations du secteur, précise que l'interruption ou la restriction de l'approvisionnement en eau pour défaut de paiement des usagers résidentiels à faibles revenus et bénéficiant du tarif social, doit respecter des délais et des critères qui préservent les conditions minimales de maintien de la santé des personnes affectés; en ce qui concerne le volume minimum pour garantir la santé, le prestataire de services formule la respective politique publique d'assainissement de base, et doit, entre autres, définir les paramètres à adopter afin de garantir les soins essentiels à la santé publique, y compris en ce qui concerne le volume minimum d'eau par habitant pour l'approvisionnement public, en respectant les normes nationales en matière de potabilité de l'eau. Ces normes sont appliquées par des entités infranationales, en respectant leurs propres caractéristiques.

**Item I – “COVID-19 y los derechos humanos al agua y el saneamiento”**

**Respostas das perguntas 1.1, 1.2 e 1.3:**

Destacamos durante a pandemia, liberações emergenciais de água a partir do Projeto de Integração do Rio São Francisco para o Nordeste Setentrional. Além disso, pelo projeto foram realizadas captações das águas da Transposição por caminhões pipa assegurando o acesso de água de populações rurais dispersas.

Os serviços de saneamento básico no Brasil são de competência subnacional. Portanto, os municípios e os estados detêm competência para legislar sobre estes temas, cabendo à União apenas o estabelecimento de diretrizes nacionais. Em um país da extensão do Brasil, não poderia ser diferente, dado que as especificidades regionais são relevantes. Este ponto também se aplica perfeitamente aos impactos da COVID-19 nos estados e municípios: há locais em que o número de casos é mais elevado do que em outros. Dessa forma, cada ente subnacional decidiu as melhores ações para manter os seus serviços de saneamento básico intactos.

Ressaltamos que a legislação federal que institui as diretrizes do setor aponta que a interrupção ou a restrição do fornecimento de água por inadimplência a usuário residencial de baixa renda beneficiário de tarifa social deverá obedecer a prazos e critérios que preservem condições mínimas de manutenção da saúde das pessoas atingidas; com relação ao volume mínimo para garantia da saúde, o titular dos serviços formula a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, dentre outros, definir os parâmetros a serem adotados para a garantia do atendimento essencial à saúde pública, inclusive quanto ao volume mínimo per capita de água para abastecimento público, observadas as normas nacionais relativas à potabilidade da água. Estas normas são aplicadas pelos entes subnacionais, respeitadas suas características próprias.

L'Union a institué une série de politiques pour atténuer les effets du COVID-19 sur les services d'assainissement. Dans le cadre interne de la politique fédérale d'assainissement, une série de concessions et de bénéfices ont été accordés, tels que le blocage du financement public, l'allongement des délais d'exécution, le respect des engagements contractuels, etc. Un autre point à souligner a été l'approbation du nouveau cadre juridique pour l'assainissement de base, approuvé pendant la pandémie, quand le Congrès national du Brésil a été sensibilisé par les plus de 100 millions de Brésiliens qui ne disposent pas de services d'assainissement adéquats, résultat de politiques qui défendait l'hégémonie du secteur public comme étant le grand responsable pour les investissements dans l'assainissement de base. Ainsi, une nouvelle phase de la politique d'assainissement au Brésil est inaugurée, plus moderne, et qui reconnaît le secteur privé comme un agent important pour l'expansion des services. Je souligne également le rôle important du gouvernement fédéral en ce qui concerne les transferts directs vers les populations les plus vulnérables, à travers, par exemple, de l'aide d'urgence.

Il convient de noter qu'au début de la pandémie, on s'attendait à une augmentation significative de défauts de paiement dans le secteur de l'assainissement de base au Brésil. Cependant, compte tenu des politiques adoptées, le secteur s'est révélé résilient, avec des taux de défauts de paiement moins important, si comparés aux autres secteurs d'infrastructure. La résilience du secteur a aussi été démontrée à travers les concessions faites pendant la période pandémique, qui avaient des primes beaucoup plus élevées que prévu, démontrant l'appétit des investisseurs dans les concessions d'assainissement de base.

**Question 1.2.** La loi 11445 du 5 janvier 2007 stipule dans son article 40 que, entre autres, l'interruption ou la restriction de l'approvisionnement en eau pour défaut de paiement d'un usager résidentiel à faible revenu et bénéficiant d'un tarif social, doit respecter des délais et des critères qui préservent les conditions minimales de maintien de la santé des personnes touchées. Toujours dans ce sens, dans les situations comme celle à laquelle nous sommes actuellement confrontés en raison du COVID-19, certains États et municipalités ont rédigé des lois interdisant l'interruption des services d'approvisionnement en eau. En ce qui concerne le volume minimum pour garantir la santé, la loi 11445/2007 établit dans l’article 9 que le titulaire du service formulera la politique publique d'assainissement de base, et définira, entre autres, les paramètres à adopter afin de garantir les soins essentiels à la santé publique, y compris par rapport au volume minimum d'eau par habitant concernant l'approvisionnement public, conformément aux normes nationales pour l'eau potable.

A União instituiu uma série de políticas para mitigar os efeitos da COVID-19 nos serviços de saneamento. No âmbito interno da política federal de saneamento, uma série de concessões e benefícios foi concedido, como *standstills* nos financiamentos públicos, dilações de prazos para execução e cumprimento de compromissos contratuais, etc. Outro ponto a se destacar foi a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento Básico, aprovado durante a pandemia, momento em que o Congresso Nacional do Brasil sensibilizou-se com os mais de 100 milhões de brasileiros que não contam com serviços adequados de esgotamento sanitário, fruto de políticas que defendiam a hegemonia do setor público como o grande responsável por investimentos em saneamento básico. Assim, inaugura-se um novo momento da política de saneamento no Brasil, mais moderna, e que reconhece o setor privado como um agente importante para a expansão dos serviços. Destaco ainda a atuação importante do Governo Federal relacionado às transferências diretas realizadas à população mais vulnerável, por meio, por exemplo, dos auxílios emergenciais.

Saliente-se que, no início da pandemia, havia uma expectativa de um aumento expressivo na inadimplência do setor do saneamento básico no Brasil. No entanto, dadas as políticas adotadas, o setor mostrou-se resiliente, com índices de inadimplência diminutos, quando comparado a outros setores da infraestrutura. Mostra ainda a resiliência do setor as concessões realizadas no período da pandemia, que tiveram ágios muito acima do esperado, demonstrando o apetite dos investidores nas concessões de saneamento básico.

**Questão 1.2.** A Lei 11.445 de 05 de janeiro de 2007, diz em seu Art. 40 que, dentre outros, a interrupção ou a restrição do fornecimento de água por inadimplência a usuário residencial de baixa renda beneficiário de tarifa social deverá obedecer a prazos e critérios que preservem condições mínimas de manutenção da saúde das pessoas atingidas. Ainda neste sentido, em situações como a que enfrentamos atualmente devido à COVID-19, alguns estados e municípios elaboraram leis que proíbem a interrupção dos serviços de abastecimento de água. Com relação ao volume mínimo para garantia da saúde a Lei 11.445/2007 estabelece em seu Art. 9º que o titular dos serviços formulará a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, dentre outros, definir os parâmetros a serem adotados para a garantia do atendimento essencial à saúde pública, inclusive quanto ao volume mínimo per capita de água para abastecimento público, observadas as normas nacionais relativas à potabilidade da água.

**Question 1.3.** La loi 11.445 / 2007, telle que modifiée par la loi 14.026 de 2020, stipule dans son article 23 que l'entité de régulation, respectant les directives déterminées par l'ANA, modifieras les normes relatives aux dimensions techniques, économiques et sociales de prestation de services d'assainissement public de base, qui couvrira, entre autres aspects: (i) le régime, la structure et les niveaux tarifaires ainsi que les procédures et les délais pour leur fixation, leur réajustement et leur révision; (ii) subventions tarifaires et non tarifaires. Selon le libellé de la loi 14.026 de 2020, l'Agence nationale de l'eau et de l'assainissement de base est responsable de la rédaction des lignes directrices, qui doivent être suivies par les organismes de réglementation, qui traitent du régime tarifaire et de ses subventions. La présente Norme de référence est en cours d'élaboration conformément à l'agenda réglementaire établi par la résolution 64 de l'ANA du 1er mars 2021.

**Question 1.4.** Voir la réponse à la question 1.3.

**Question 1.5.** Le contrôle social et la transparence des actions, basés sur des systèmes d'informations et des processus décisionnels institutionnalisés, sont l'un des principes fondamentaux dans la prestation de services publics d'assainissement de base, selon l'article 2 de la loi 11 445/2007.

**Question 1.7.** Par le biais de la loi 11445/2007, il existe le Programme d'incitation spécial pour le développement de l'assainissement de base - REISB, dont le bénéficiaire est l'entité juridique qui effectue des investissements visant la durabilité et l'efficacité des systèmes d'assainissement de base, qui répondent aux exigences suivantes: (i) atteindre les objectifs d'universalisation de l'approvisionnement en eau pour la consommation humaine et de la collecte des eaux usées ; (ii) la préservation des bassins versants et des unités de conservation nécessaires pour protéger les conditions naturelles et la production d'eau;; (iii) la réduction des pertes d'eau et l'expansion de l'efficacité des systèmes d'adduction d'eau pour la consommation humaine et des systèmes de collecte et de traitement des eaux usées; et (iv) l'innovation technologique.

**Question 1.8.** En ce qui concerne la perspective d'augmentation des tarifs et des frais, cette agence ne dispose pas de suffisamment d'informations suffisantes pour sous-tend une analyse. En ce qui concerne la prestation de services d'assainissement aux familles en situation de précarité, la loi n ° 11 445/2007 a pour principes fondamentaux l'articulation avec les politiques de développement urbain et régional, de logement, de lutte contre la pauvreté et d'éradication, de protection de l'environnement, de promotion de la santé, de ressources en eau entre autres principes d’intérêt social pertinent, visant à améliorer la qualité de vie, pour lesquels l’assainissement de base est un facteur déterminant.

**Questão 1.3.** A Lei 11.445/2007, com redação dada pela Lei 14.026 de 2020, diz em seu Art. 23 que a entidade reguladora, observadas as diretrizes determinadas pela ANA, editará normas relativas às dimensões técnica, econômica e social de prestação dos serviços públicos de saneamento básico, que abrangerão, dentre outros aspectos: (i) regime, estrutura e níveis tarifários, bem como os procedimentos e prazos de sua fixação, reajuste e revisão; (ii) subsídios tarifários e não tarifários. Conforme redação dada pela Lei 14.026 de 2020, compete à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico a elaboração de diretrizes, que devem ser seguidas pelas entidades reguladoras, que tratem do regime tarifário e seus subsídios. Tal Norma de Referência encontra-se em fase de elaboração conforme agenda regulatória estabelecida por meio da Resolução ANA nº 64 de 1º de março de 2021.

**Questão 1.4.** Ver resposta à questão 1.3

**Questão 1.5.** O controle social e a transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados são uns dos princípios fundamentais na prestação dos serviços públicos de saneamento básico, conforme Art. 2 da Lei 11.445/2007.

**Questão 1.7.** Por meio da Lei nº 11.445/2007 há o Regime Especial de Inventivos para o Desenvolvimento do Saneamento Básico – REISB, que tem como beneficiária a pessoa jurídica que realize investimentos voltados para a sustentabilidade e para a eficiência dos sistemas de saneamento básico aqueles que atendam: (i) ao alcance das metas de universalização do abastecimento de água para consumo humano e da coleta de tratamento de esgoto; (ii) à preservação de áreas de mananciais e de unidades de conservação necessárias à proteção das condições naturais e de produção de água; (iii) à redução das perdas de água e à ampliação da eficiência dos sistemas de abastecimento de água para consumo humano e dos sistemas de coleta e de tratamento de esgoto; e (iv) a inovação tecnológica.

**Questão 1.8.** Com relação a perspectiva de aumento de taxas e tarifas esta Agência não possui informações suficientes que embase uma análise. Com relação a prestação dos serviços de saneamento para as famílias em situação de pobreza a Lei nº 11.445/2007 tem como seus princípios básicos a articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde, de recursos hídricos e outras de interesse social relevante, destinadas à melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante.

**Resposta da pergunta 3.2:**

O Brasil é um país com vasto território nacional, tendo assim populações que vivem em locais dispersos, de difícil acesso e em regiões que sofrem com a seca. Com isso, o Governo Federal proporciona diversos programas de acesso à água para as populações vulneráveis, de acordo com exequibilidade de cada programa, por exemplo: o Programa Operação Carro-Pipa (OCP), que tem como objetivo levar água a regiões que sofrem com estiagem, onde beneficia cerca de 3 milhões de pessoas em mais de 600 cidades, distribuídas em 10 estados.

O Programa Água Doce, que visa a estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de qualidade para o consumo humano por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas, incorporando cuidados técnicos, ambientais e sociais na implantação e gestão de sistemas de dessalinização no semiárido brasileiro, levando-se em consideração a característica da presença de sais nas águas subterrâneas desta região, o Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional – PISF, que é um projeto de infraestrutura hídrica que capta água no Rio São Francisco aduzindo-a para bacias hidrográficas do nordeste setentrional nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, entre outros desta Secretaria.

**Questão 4.1.** A Lei 11.445/2007, com a redação dada pela Lei 14.026 de 2020, diz em seu Art. 25-A que a ANA instituirá normas de referência para a regulação da prestação dos serviços públicos de saneamento básico por seus titulares e suas entidades reguladoras e fiscalizadoras, observada a legislação federal pertinente. Neste sentido, conforme mencionado anteriormente e de acordo com a agenda regulatória, a ANA se dedica a elaborar Normas de Referência que buscam assegurar que toda a população tenha acesso aos serviços de saneamento de qualidade, considerando os princípios legais, tais como, universalização do acesso a efetiva prestação do serviço, integralidade, compreendida como o conjunto de atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento que propicie à população o acesso aeles em conformidade com suas necessidades e maximize a eficácia das ações e dos resultados, abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de forma adequada à saúde pública, à conservação dos recursos naturais e à proteção do meio ambiente, articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde, de recursos hídricos e outras de interesse social relevante, destinadas à melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante e controle social.

**Réponse à la question 3.2:**

Le Brésil est un pays avec un vaste territoire national, ayant ainsi des populations qui vivent dans des endroits dispersés, difficile d'accès et dans des régions qui souffrent de la sécheresse. Ainsi, le gouvernement fédéral propose plusieurs programmes d'accès à l'eau pour les populations vulnérables, en fonction de la faisabilité de chaque programme, par exemple : le programme Opération Car-Pipa (OCP), qui vise à apporter de l'eau aux régions qui souffrent de la sécheresse, et bénéficie environ 3 millions de personnes dans plus de 600 villes, réparties dans 10 états.

Le programme Eau Douce, qui vise à établir une politique publique permanente d'accès à une eau de qualité pour la consommation humaine, par le biais de l'utilisation durable des eaux souterraines, intégrant des soins techniques, environnementaux et sociaux dans l'implantation et la gestion des systèmes de dessalement dans la région semi-aride brésilienne, en prenant compte la caractéristique de la présence de sels dans les eaux souterraines de cette région, le projet d'intégration du fleuve São Francisco avec les bassins nord-est septentrional - PISF, qui est un projet d'infrastructure d'eau qui capte l'eau de la rivière São Francisco la conduisant vers les bassins hydrographiques du nord-est septentrional dans les états du Ceará, Paraíba, Pernambuco et Rio Grande do Norte, entre autres de ce Secrétariat.

**Question 4.1.** La loi 11445/2007, telle que modifiée par la loi 14026 de 2020, stipule dans son article 25-A que l'ANA établira des normes de référence pour la réglementation de prestation de services publics d'assainissement de base par ses titulaires et ses organismes de réglementation et autorités de surveillance, en respect de la législation fédérale pertinente. En ce sens, comme mentionné auparavant et conformément à l'agenda réglementaire, l’ANA se consacre à l'élaboration de normes de référence qui visent à garantir à l'ensemble de la population l’accès aux services d'assainissement de qualité, en tenant compte des principes juridiques, tels que l’accès universel à la prestation de service, tel que l'intégralité, connu comme l'ensemble d’activités et des composantes de chacun des différents services d'assainissement, qui permettent à la population d'y avoir accès en fonction de ses besoins et maximisent l'efficacité des actions et des résultats, l'approvisionnement en eau, l'assainissement sanitaire, le nettoyage urbain et la gestion des déchets solides menée de manière appropriée pour la santé publique, la conservation des ressources naturelles et la protection de l'environnement, l'articulation avec les politiques de développement urbain et régional, le logement, la lutte contre la pauvreté et son éradication, la protection de l'environnement, la promotion de la santé, les ressources en eau et autres d'intérêt pertinente, visant à améliorer la qualité de vie, pour laquelle l'assainissement de base est un facteur déterminant et de contrôle social.

**Resposta da pergunta 4.2:**

Não estritamente relacionados ao contexto da pandemia, cabe citar como um dos instrumentos utilizados na organização da ação governamental para fortalecer o acesso à água, o Programa 2221 – Recursos Hídricos, que tem como objetivo ampliar a segurança hídrica (1174). No âmbito do Programa 2221, há diversas ações orçamentárias executadas por intermédio da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica – SNSH/MDR. Dentre as intervenções estruturais cuja execução objetiva o fortalecimento da segurança hídrica, realizadas por intermédio de instrumentos de repasse de recursos, cabe citar a Adutora do Agreste Pernambucano, a Vertente Litorânea Paraibana, o Canal do Sertão Alagoano e o Cinturão das Águas do Ceará. As intervenções citadas integram o escopo dos instrumentos recomendados pelo Plano Nacional de Segurança Hídrica – PNSH.

**Questão 4.5.** Como mencionado anteriormente a ANA tem como atribuição a elaboração de Normas de Referência que deverão ser seguidas pelo setor de saneamento, dentre elas, conforme Resolução ANA n. 64 de 1º de março de 2021, está prevista a elaboração de Diretrizes para metas progressivas de cobertura para água e esgoto e sistema de avaliação. Assim os responsáveis pela prestação dos serviços de saneamento, independentemente de sua natureza jurídica, deverão estar adequados às normas e legislação vigente o que por sua vez deverá garantir à população os direitos humanos à água e saneamento.

**Questão 4.6.** Diversas questões abordadas até então falam sobre esta legítima segurança que se busca por parte dos defensores de direitos humanos a água e saneamento, destacando aqui algumas das garantias previstas na Lei nº 11.445/2007: (i) universalização do serviço; (ii) controle social; e (iii) acessibilidade, inclusive econômica, a serviços de qualidade

**Item II – “Cambio climático y derecho humano al agua y al saneamiento”**

**Resposta da pergunta 1.1:**

A Lei n. 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, em seu art. 1º, inciso III, traz como um dos fundamentos da política que, em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais.

**Réponse à la question 4.2:**

Non strictement lié au contexte de la pandémie, il convient de le mentionner comme l'un des instruments utilisés dans l'organisation de l'action gouvernementale pour renforcer l'accès à l'eau, le programme 2221 - Ressources en eau, qui vise à accroître la sécurité de l'eau (1174). Dans le cadre du programme 2221, plusieurs actions budgétaires sont menées par l'intermédiaire du Secrétariat National de la Sûreté de l'eau - SNSH / MDR. Parmi les interventions structurelles dont l'exécution vise à renforcer la sûreté de l'eau, réalisées au moyen du transfert de ressources, il convient de mentionner le pipeline du Agreste Pernambucano, la côte de la Paraíba, le canal do Sertão Alagoano et le Cinturão das Águas do Ceará. Les interventions précitées s'inscrivent dans le cadre des instruments préconisés par le Plan National de Sécurité de l'Eau - PNSH.

**. Question 4.5.** Comme mentionné précédemment, l'ANA est responsable pour l'élaboration des normes de référence qui doivent être suivies par le secteur de l'assainissement, parmi ces normes et conformément à la résolution de l'ANA no. 64 du 1er mars 2021, il est prévu l'élaboration de lignes directrices pour des objectifs de couverture progressive de l'eau et des eaux usées et d’un système d'évaluation. Ainsi, les responsables pour la prestation des services d'assainissement, quelle que soit leur nature juridique, doivent se conformer aux règles et à la législation en vigueur, qui doivent à leur tour garantir à la population les droits humains à l'eau et à l'assainissement.

**Question 4.6**. Plusieurs questions abordées jusqu'à présent abordent cette sécurité légitime recherchée par les défenseurs des droits à l'eau et à l'assainissement, soulignant ici certaines des garanties prévues par la loi no 11 445/2007: (i) universalisation des services; (ii) contrôle social; et (iii) l'accessibilité, y compris économique, à des services de qualité.

**Point II - « Changement climatique et performance humaine dans le domaine de l’eau et de l’assainissement »**

**Réponse à la question 1.1:**

La loi no. 9.433, du 8 janvier 1997, qui institue la Politique Nationale des Ressources en Eau, dans son art. 1, point III, fait valoir comme l'un des fondements de la politique que, dans les situations de pénurie, l'utilisation prioritaire des ressources en eau est pour la consommation humaine et pour la consomation des animaux.

**Réponse à la question 1.2:**

Pour soutenir la prise de décision sur le thème de la sûreté de l'eau, le MDR a lancé en 2019, le Plan National de la sûreté de l'Eau - PNSH. Basé sur des lignes directrices et des critères découlant du concept de la sûreté de l'eau, le PNSH cherche à assurer une planification intégrée et cohérente des infrastructures de l'eau au Brésil avec un caractère stratégique et une pertinence régionale, jusqu'à 2035, afin de réduire les impacts des sécheresses et des inondations. Outre les travaux, sont également identifiés des études et projets complémentaires qui seront nécessaires pour le rendre faisable, ainsi que des lacunes dans les connaissances dans les régions de faible sécurité de l'eau, pour lesquels le PNSH a proposé des actions spécifiques.

**Réponse à la question 2:**

La législation brésilienne donne la priorité aux usages potables et domestiques au détriment des usages industriels et agricoles et des autres usages à des fins d'activités économiques lucratives en cas de sécheresse avec manque d'eau. En ce qui concerne l'augmentation des tarifs d'eau et d'égouts en période de sécheresse, la législation brésilienne stipule que dans une situation critique de pénurie qui nécessite l'adoption d'un rationnement, déclaré par l'autorité de gestion des ressources en eau, l'entité de régulation peut adopter des mécanismes tarifaires d'urgence, avec l’objectif de couvrir les coûts supplémentaires qui en découlent, en assurant l'équilibre financier de la prestation de services et de la gestion de la demande. Dans tous les cas, il s'agit d'une décision prise par le titulaire des services d'assainissement.

**Point III - "Questionnaire sur le financement / la commercialisation de l'eau"**

**Réponse à la question 2:**

Au Brésil, il n'existe aucune disposition légale pour le fonctionnement de mécanismes similaires au marché de l'eau, qui permettent l'exécution de transactions onéreuses impliquant le droit d'utiliser les ressources en eau. Il convient de noter que le projet de loi du Sénat no. 495, de 2017, visant à introduire les marchés de l'eau en tant qu'instrument conçu pour promouvoir une allocation plus efficace des ressources en eau, est actuellement en discussion au Congrès National.

**Resposta da pergunta 1.2:**

Para subsidiar a tomada de decisões no tema de segurança hídrica, o MDR lançou em 2019, o Plano Nacional de Segurança Hídrica – PNSH. A partir de diretrizes e critérios advindos do conceito de Segurança Hídrica, o PNSH busca assegurar ao Brasil um planejamento integrado e consistente de infraestrutura hídrica com natureza estratégica e relevância regional, até o horizonte de 2035, para redução dos impactos de secas e cheias. Além de obras, também são identificados estudos adicionais e projetos necessários para viabilizá-los, bem como lacunas de conhecimento em áreas de baixa segurança hídrica, para as quais o PNSH propôs ações específicas.

**Resposta da pergunta 2:**

A legislação brasileira prioriza os usos potáveis e domésticos em detrimento do uso industrial e agrícola e outros usos para atividades econômicas com fins lucrativos no caso de períodos de seca com falta de água. Em relação aos aumentos nas taxas de água e esgoto em períodos de seca, a legislação brasileira define que em situação crítica de escassez que obrigue à adoção de racionamento, declarada pela autoridade gestora de recursos hídricos, o ente regulador poderá adotar mecanismos tarifários de contingência, com objetivo de cobrir custos adicionais decorrentes, garantindo o equilíbrio financeiro da prestação do serviço e a gestão da demanda. De qualquer forma, essa é uma decisão tomada pelo ente titular dos serviços de saneamento.

**Item III – “Cuestionario acerca de la financiarización/mercantilización del agua”**

**Resposta da pergunta 2:**

Não há no Brasil previsão legal para funcionamento de mecanismos semelhantes ao mercado de águas, que permitam a realização de transações onerosas de direito de uso dos recursos hídricos. Cabe destacar que se encontra em discussão no Congresso Nacional o Projeto de Lei do Senado n. 495, de 2017, visando introduzir os mercados de água como instrumento destinado a promover alocação mais eficiente dos recursos hídricos.